

NORMAS DE USO E SEGURANÇA DOS GRUPOS ELECTROGÉNEOS (< 12 kVA)

Para sua segurança leia atentamente estas instruções.

NORMAS DE SEGURANÇA:

1. Não permita a pessoas menores ou desconhecedoras do funcionamento de um grupo electrogéneo, a utilização do grupo nem a aproximação do mesmo.
2. LIGAR O GRUPO E A CARGA À TERRA. Tenha em conta que ao não efectuar estas ligações, correrá o perigo de receber descargas eléctricas. (Resistência da terra = 20 Ω máx. Secção min. do cabo de terra = 6 mm²)
3. Não exponha os grupos à chuva (excepto os grupos canopiados) ou a humidade elevada, pois poderá produzir descargas eléctricas. Embora o grupo tenha protecção diferencial tipo 'Protecção humana', não manipule o grupo com as mãos molhadas.
4. Comprove regularmente o correcto funcionamento da protecção diferencial premindo o botão de teste.
5. A ligação do grupo à rede (no caso dos grupos automáticos) deve ser realizada por um profissional qualificado, segundo as normas e regulamentos eléctricos em vigor. Uma má ligação poderá implicar perigo de electrocussão. **Leia o manual do quadro automático.**
6. DEVE EFECTUAR UM ENSAIO SEMANAL se o seu grupo electrogéneo for de emergência à rede, para se assegurar do seu correcto funcionamento (consulte o manual do quadro automático).
7. Aprenda a parar o grupo em caso de emergência.
8. Se o seu grupo electrogéneo está equipado com bateria, lembre-se que o interior desta contém ácido sulfúrico, substância que pode provocar queimaduras no corpo humano.
Se houver contacto com a pele, lave abundantemente com água.
Se houver contacto com os olhos, lave-os continuamente com água, até à chegada do médico.
Se houver ingestão, beba água em grandes quantidades, leite ou óleo vegetal, até à chegada do médico.
De qualquer forma consulte o número de telefone para **INTOXICAÇÕES: 808 250 143**.
Recorde que as baterias devem ser reabastecidas somente com água destilada. Tenha a atenção de não exceder o nível máximo, e, se verter, limpe imediatamente as partes molhadas pelo electrólito.
9. Se instalar o grupo electrogéneo em recinto fechado, **TERÁ DE HAVER UMA VENTILAÇÃO CORRECTA, ASSIM COMO EXTRACÇÃO DOS GASES DE COMBUSTÃO** (solicite informação se necessário).
10. É de vital importância para a longevidade do grupo, que este se encontre em **AMBIENTE LIVRE DE POEIRAS E HUMIDADE**.
11. Mantenha uma distância de segurança entre o grupo electrogéneo e qualquer elemento durante o seu funcionamento.
12. Não manipule substâncias inflamáveis perto do grupo com este em funcionamento.
13. Deixe arrefecer o grupo antes de qualquer verificação.
14. Ao detectar qualquer anomalia no funcionamento do grupo electrogéneo, pare-o imediatamente e corrija a irregularidade antes de o voltar a colocar em funcionamento. Para tal consulte a lista de anomalias.
15. Verifique regularmente o bom estado dos cabos eléctricos.
16. Para conhecer as normas de segurança do motor, leia o manual do mesmo.

NORMAS DE USO:

1. Antes de arrancar, comprove que não existem cargas (motores, electrobombas, resistências, iluminação, etc.) ligadas à saída de carga.
2. Comprove que a tensão de saída corresponde à necessária antes de qualquer ligação.
3. Verifique se as entradas e saídas de ar de refrigeração do alternador não se encontram obstruídas.
4. Se pretende ligar cargas monofásicas num grupo trifásico, lembre-se que é fundamental reparti-las equilibradamente entre as três fases (consulte-nos se necessário).
5. Colocação em funcionamento. (**Leia as instruções do manual do motor**).
6. Com o grupo colocado em funcionamento, verifique a tensão através do voltímetro; lembre-se que a tensão em vazio pode ser (consoante a marca do alternador) ligeiramente superior à nominal.
7. EVITE SOBRECARGAS. Comprove no amperímetro que a intensidade exigida ao grupo electrogéneo nunca ultrapassa a indicada na placa de características.
8. Não deve, igualmente, ultrapassar a intensidade máxima indicada nas saídas de carga. Lembre-se que este valor poderá ser menor do que o indicado na placa de características, especialmente no caso da tomada auxiliar monofásica (Schuko).

CONDIÇÕES DE GARANTIA:

A MUNIN não se responsabiliza por defeitos, alterações, avarias e anomalias de funcionamento do presente grupo electrogéneo, caso não tenham sido respeitadas as normas de uso e segurança.

LISTA DE POSSÍVEIS DEFEITOS E SOLUÇÕES

Todas as intervenções devem ser realizadas por um profissional qualificado.

DEFEITO	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
Falta de tensão de saída em vazio, no arranque.	1. O térmico ou disjuntor de protecção está desligado.	1. Rearmar o disjuntor ou térmico.
	2. Falha de excitação.	2. Com a máquina a trabalhar, aplique nos bornes de saída, durante 1 seg. uma tensão continua entre 4,5 V e 12 V.
	3. Rotação do motor demasiado baixa.	3. Verificar a rotação do motor.
	4. Condensador defeituoso.	4. Substituir (kit de manutenção - emergência).
	5. Porta-escovas defeituoso.	5. Substituir.
	6. Ponto rectificadora ou díodos do rotor defeituosos.	6. Substituir (kit de manutenção - emergência).
Tensão alta em vazio.	1. Condensador de capacidade demasiado alta.	1. Verificar a capacidade.
Tensão baixa, sem carga.	1. Díodos ou varistor defeituosos.	1. Substituir.
	2. Bobinagem defeituosa.	2. Verificar e trocar.
	3. Condensador de capacidade demasiado baixa.	3. Verificar a capacidade.
Tensão correcta em vazio, mas baixa em carga.	1. Rotação baixa em carga.	1. Verificar a carga.
	2. Possível sobrecarga.	2. Verificar a carga.
	3. Díodo em curto-circuito.	3. Verificar e trocar.
Tensão instável.	1. Contactos defeituosos.	1. Verificar os contactos.
	2. Rotação instável.	2. Verificar a rotação do motor.
Alternador ruidoso.	1. Rolamento defeituoso.	1. Substituir.
	2. Acoplamento defeituoso.	2. Verificar o acoplamento.

Elaborado por Tiago Peters